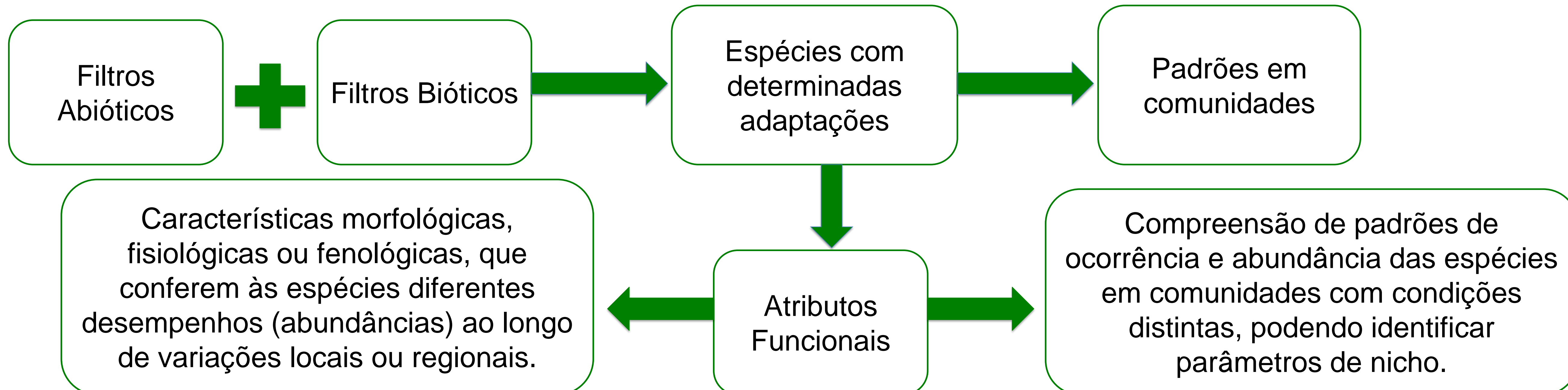


Introdução e Objetivo



Objetivamos analisar a média e a variação de atributos foliares de espécies arbóreas do bioma Pampa, em florestas ciliares e de encostas, e comparar os atributos de espécies que apresentam preferência por um desses ambientes (ciliar vs. encosta) com espécies de ampla distribuição (indiferentes ao habitat).

Materiais e Métodos



Figura 1: Mapa do Rio Grande do Sul com a localização das áreas.

Local de estudo: Florestas localizadas no bioma Pampa, nos municípios de São Gabriel, Santana da Boa Vista e Santo Antônio das Missões.

Coleta de dados: Delimitou-se uma área de 5 x 5 km, em cada localidade (Fig.1). Foram selecionadas três locais de florestas ciliares e três florestas de encosta por área. Nestes locais, foi demarcada uma faixa de 250 x 20m, onde foram amostrados todos as árvores com diâmetro a altura do peito ≥ 10 cm (faixa 2 da Fig. 2). Das espécies presentes, selecionou-se aquelas com pelo menos cinco indivíduos para analisar quanto ao critério de preferência de habitat (ciliar, encosta ou indiferente).

Atributos funcionais: Foram utilizados para descrever as espécies: área foliar, área foliar específica (SLA, do inglês: *specific leaf area*), conteúdo de matéria seca foliar (LDMC, do inglês: *leaf dry matter content*), dados esses retirados do banco de dados do Laboratório de Ecologia Vegetal (LEVEG-UFRGS).

Análises de dados: Foram realizadas análises de variância (ANOVA) para cada parâmetro, considerando a média e o desvio padrão por atributo (por espécie), com testes de aleatorização, a fim de comparar as três categorias de espécies (preferencial ciliar, preferencial encosta e indiferente).

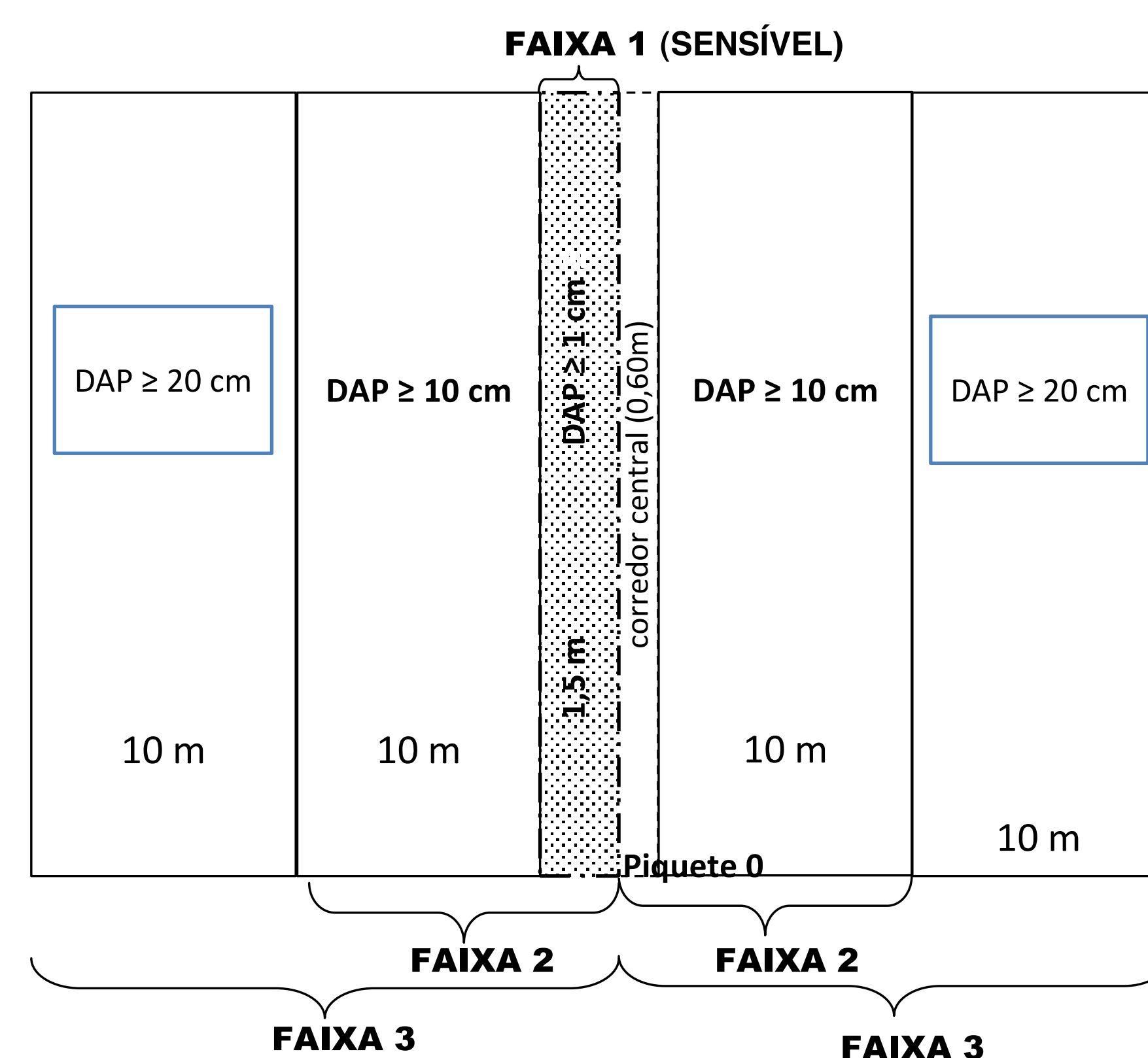


Figura 2: Faixas de amostragens e critérios para amostragem das plantas.

Resultados e Discussão

As médias e os desvios de SLA e LDMC não diferiram significativamente entre as espécies das distintas categorias.

A área foliar apresentou diferenças significativas para a média (Fig. 3) e a variância (Fig. 4). As espécies de encostas possuem folhas maiores e também uma maior variação intraespecífica para este parâmetro.

Estes resultados indicam que as florestas de encostas no bioma Pampa proporcionam um habitat para árvores de folhas maiores e mais variáveis, enquanto as florestas ciliares selecionam espécies com menor superfície foliar e menor variabilidade.

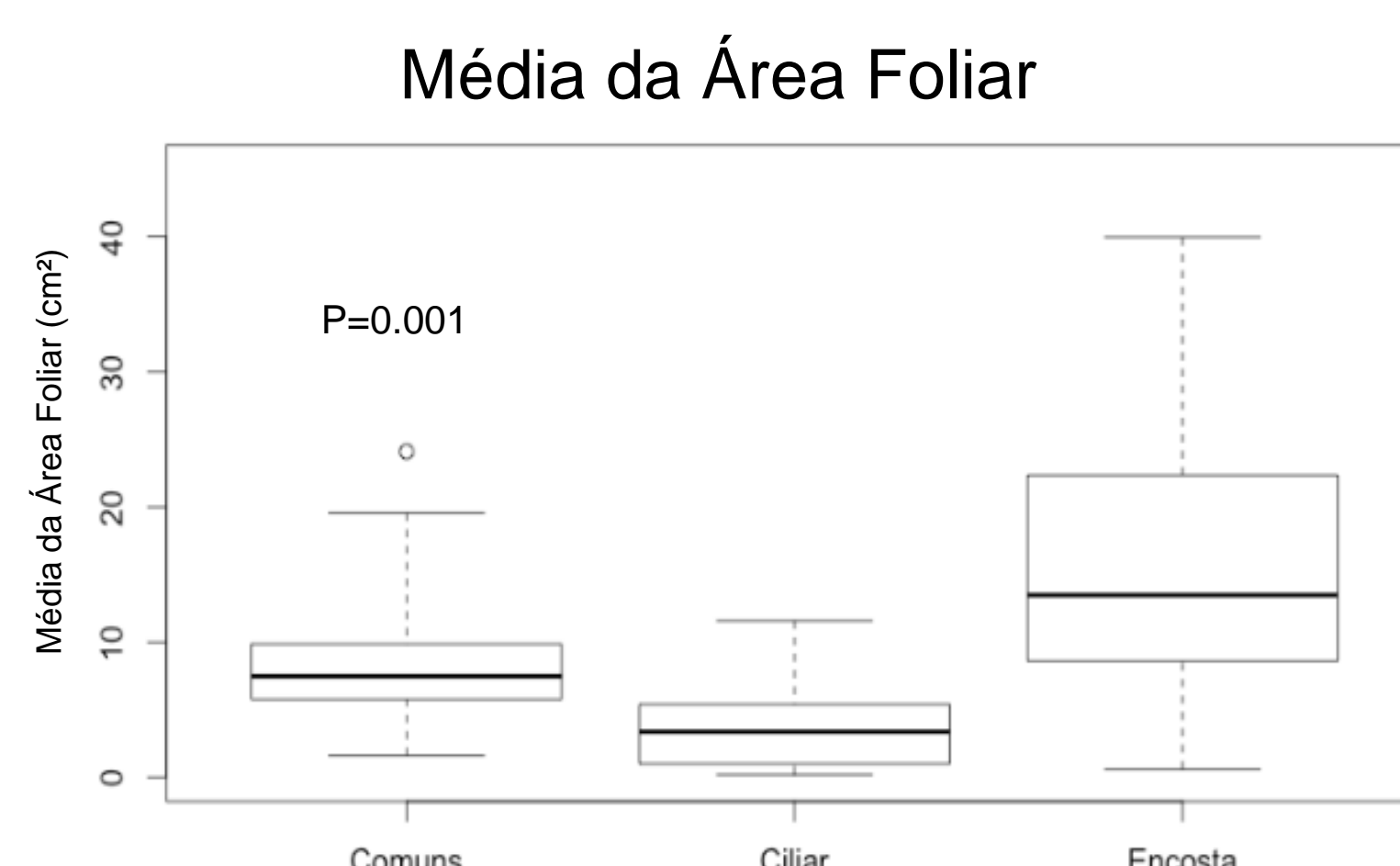


Figura 3: Gráfico com as médias das áreas foliares das espécies indiferentes aos dois ambiente, das ciliares e das de encosta.

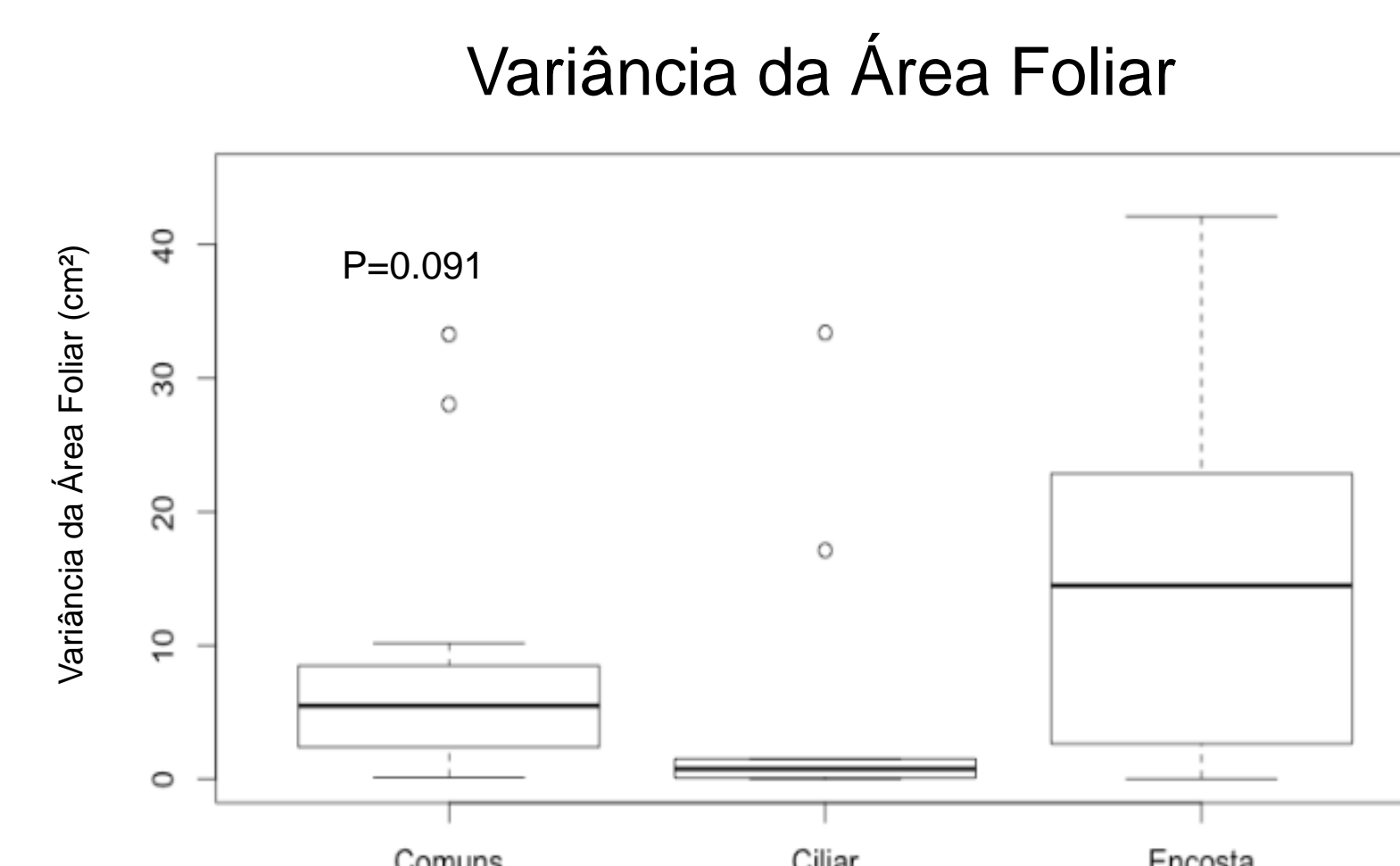


Figura 4: Gráfico com os desvios padrões das áreas foliares das espécies indiferentes aos dois ambiente, das ciliares e das de encosta.

Espécies com folhas maiores são comumente encontradas onde há uma menor incidência de radiação. Encostas voltadas para o sul podem explicar isto. Já a maior variação foliar pode se dar pela maior heterogeneidade ambiental, como ocorre nas áreas de encosta, favorecendo espécies mais plásticas. Áreas ciliares parecem constituir ambientes de maior estresse e, conseqüentemente, maior filtro ambiental.